

Seminário celebra Juizados Especiais

Debates avaliam avanços e dificuldades da aplicabilidade da Lei



Especialistas debateram aplicabilidade da lei

Cerca de 300 pessoas participaram na, manhã desta segunda-feira, 21, no auditório do Fórum Cível, do seminário comemorativo dos 20 anos da Lei dos Juizados Especiais. Na ocasião, público e expositores refletiram sobre os avanços e as dificuldades na aplicabilidade da lei Nº 9.099.



A coordenadora dos Juizados Especiais do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), desembargadora Vania Bitar, em seu discurso de abertura, fez um apanhado histórico sobre o assunto, lembrando que os conselhos de arbitragem e os juizados de pequenas causas foram os embriões da lei vigente.

A magistrada destacou ainda as principais características dos Juizados Especiais, como a não necessidade da contratação de advogado, maior celeridade e proximidade com a comunidade. Para a desembargadora, é necessário remodelar o funcionamento dos Juizados para que os mesmos recuperem sua origem. “O seminário

tem como objetivo estimular a reflexão do que houve de bom e do que precisa ser melhorado. Precisamos buscar a essência da lei”.

Neste sentido, algumas ações já estão em andamento, como o projeto “Justiça em Movimento” e o “Ribeirinho Cidadão” que leva ações itinerantes para localidades de difícil acesso.



O seminário seguiu com a palestra sobre o "Novo Código do Processo Civil na Sistemática dos Juizados Especiais", ministrada pela procuradora do Trabalho Gisele Góes, que explicou como os enunciados do novo CPC vão refletir na lei Nº 9.099.



Já o juiz Fábio Penezzi Póvoa falou sobre suas experiências na palestra "Das Rotas dos Juizados". Em seguida, o promotor de Justiça Eduardo Falesi palestrou sobre a "Atuação do Ministério Público nos Juizados Especiais Criminais: Aspectos Jurídicos da Transação Penal". A programação encerrou com o stand-up de Epaminondas Gustavo, interpretado pelo juiz Cláudio Rendeiro.



Além de a coordenadora dos Juizados Especiais, desembargadora Vania Bitar, a mesa de abertura foi composta pela corregedora das Comarcas da Região Metropolitana de Belém, desembargadora Diracy Nunes; a diretora geral da Escola Superior da Magistratura do Pará (ESM-PA), desembargadora Luzia Nadja Guimarães Nascimento; o diretor do Fórum Cível, juiz Sílvio Cesar dos Santos; o promotor Mário Neto Chermont (representando o Ministério Público), e o advogado Raymundo Albuquerque Júnior (representando a OAB-PA).



De acordo com informações da Corregedoria Nacional de Justiça, funcionam no Brasil, no âmbito estadual, 1.837 juizados especiais, sendo 545 cíveis; 130 criminais; 35 de Fazenda Pública; 824 únicos ou com acumulação de mais de uma competência; e 303 adjuntos a varas.

*Fonte: Coordenadoria de Imprensa
Texto: Vanessa Vieira
Foto: TJPA / Érika Nunes*